
TÉCNICA DA AUTANÁLISE RESSOMATOLÓGICA: METODOLOGIA PARA AUTOPESQUISA *RETROSPECTIVA- PERSPECTIVA-PROSPECTIVA*

Alane Wires

Resumo.

A *Técnica da Autanálise Ressormatológica* é o método para identificação, mapeamento ou levantamento dos elementos essenciais à possível estratégia de ressonância para a vida intrafísica atual, realizada por meio da análise autopesquisística *retrospectiva–perspectiva–prospectiva*, considerando desde o momento evolutivo presente até o período pré-ressomático. O objetivo do presente trabalho é publicizar tal metodologia para aprofundamento da autopesquisa ressormatológica. Por meio dessa sistemática é possível mapear os principais componentes do planejamento para a vida intrafísica atual, visualizar os cenários de oportunidades interassistenciais, recomposições grupocármicas, compreender os porquês e como de a consciência estar onde está, além de estabelecer novas metas para o futuro.

Palavras-chave. Balanço Ressormatológico; Levantamento Ressormático; Planejamento Intermissivo; Técnica Retrospectiva da Pré-ressonância.

Introdução

Justificativa. A materialização da técnica e metodologia para aprofundamento na autopesquisa ressormatológica, foi motivada pela necessidade de ministrar uma atividade prática na VIII Semana Paracientífica de 2021.

Desenvolvimento. Durante as reuniões do *Colégio Invisível da Ressormatologia* (CIR) e Reeducação, de junho a julho de 2021, as integrantes discutiam sobre a atividade a ser ministrada na VIII Semana Paracientífica.

Confluência. Tal ação deveria trazer confluências entre as especialidades da Ressormatologia e da Reeducação, já que o tema da edição foi o de “Interrelações Interdisciplinares”.

Brainstorming. Para atender tal objetivo, inicialmente, foi feito um *brainstorming* com o objetivo de elaborar a ação, entretanto, até aquele momento, não foi possível obter definição.

7Cês. A ideia inicial a ser ampliada pelo grupo, composto pelas pesquisadoras Alane Wires, Andreza Munaretti, Cilene Gomes, Elisa Frota, Flávia Uhlmann e Tatiana Petersen (Ano-base: 2021), fundamentava-se na *Teoria dos 7 Cês*. De acordo com Viera (2010, p. 32.778), “A teoria dos 7 cês é a aplicação técnica da fórmula vivencial dos elementos básicos inarredáveis da vida humana, ou da autoprojeção, assentados no corpo, na casa, na comida, na condução, na companhia, na carreira e no currículo pessoais”

Técnica. Devido ao caráter assistencial, científico e da representatividade da participação dos colégios invisíveis, após finalizada a reunião com o grupo, a autora manteve-se em postura de abertismo e levou a questão para expandi-la durante técnica energética no quarto de tenepes, no dia 26 de junho de 2021. Dessa forma, foi possível obter a visualização em tela mental da imagem do que nomeou, inicialmente, de estratégia de rессoma.

Tenepes. A imagem foi detalhada, item a item, e ampliada com questões orientadoras durante a sessão de tenepes, às 22h do mesmo dia.

Objetivo. Diante da importância do material elaborado, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e publicizar à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) a técnica aqui apresentada.

Metodologia. A sistematização das informações foram feitas a partir do registro imediato após aplicação da mobilização básica das energias (MBE) e estado vibracional (EV), dos registros do diário da tenepes e estudo bibliográfico conscienciológico.

Estrutura. Para melhor compreensão do leitor, este trabalho foi estruturado em 3 seções:

I. Desenvolvimento da Técnica.

II. Técnica da Autánalise Ressormatológica.

III. Discussão e Correlações.

I. Desenvolvimento da Técnica

Ressormatologia. De acordo com Vieira (2008, p. 43), “A Ressormática é a especialidade da *Conscienciológica* que estuda o renascimento somático da consciex que passa para a condição temporária de conscin, ou sai da extrafísica para a intrafísica. É um subcampo científico da Intrafisiologia”.

Oportunidade. Segundo Almeida (2021, p.15), por meio da rессoma, a consciex pode conviver com pessoas de diferentes níveis evolutivos, reescrever energeticamente as assinaturas pensênicas, fazer autorreciclagens e avançar na espiral evolutiva.

Intermissão. A consciex candidata à rессoma, participante de *Curso Intermissivo* (CI), experienciou aprendizados relacionados à otimização da autevolução, à eliminação de automimeses dispensáveis e o planejamento das tarefas prioritárias Vieira (2008, p. 817).

Compromisso. Após passar por essa vivência, a consciex pré-ressomante, intermissivista, além de auferir novos conhecimentos, terá o compromisso de cumprir uma programação existencial personalíssima e exequível, planejada junto ao orientador evolutivo de seu grupo.

Proéxis. Segundo Vieira (2017, p. 9), “A *proéxis* (pro + exis) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)”.

Proposição. Fundamentando-se nessa teoria, a técnica foi proposta com o objetivo de estimular, despertar ou reavivar memórias e retrosinapses da consciex intermissivista que possam estar interligadas à estratégia de rессoma e planejamento para a vida intrafísica atual. O contexto de elaboração será detalhado a seguir.

Atividade. Após finalizada a reunião do *Colégio Invisível da Ressormatologia (CIR)*, na manhã do dia 26 de junho de 2021, a autora direcionou-se ao local da tenepes e iniciou uma prática energética, conforme registro pessoal a seguir:

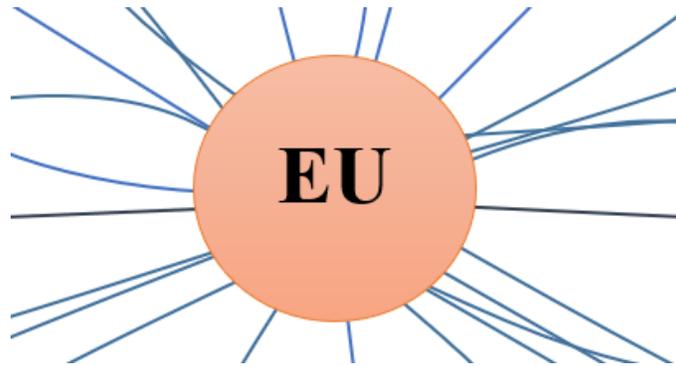
Às 13h30h, deitei-me na cama e iniciei a ativação de cada um dos chacras pelo coronochakra até atingir a pulsação de todos. Em seguida, instalei o estado vibracional (EV). Qualifiquei a pensividade com a questão: qual o melhor exercício para aplicação na VIII Semana Paracientífica?

Percebi ampliação do EV e descoincidência dos veículos de manifestação, a ativação de sinalética específica para aproximação de consciex amparadora, em seguida, houve o silenciamento dos pensamentos. Dei passividade e então uma imagem surgiu na tela mental ao modo de balões, eram verdes, todos partiam de um círculo central com o nome “EU” (Imagem 1), eram 25 itens interligados à consciência. Repassei um a um na memória. Percebi que havia ordem lógica e foi mais fácil rememorá-los.

Retornei ao estado de vigília física e prossegui com os registros, fiz o desenho manualmente e, imediatamente, no computador criei a representação mais próxima da imagem visualizada. (Anotações pessoais, 2021)

Imagem. Círculo central com o nome “EU”, representando aspectos interligados à consciência.

Figura 1 – EU



Fonte: representação feita pela autora, 2021

Tenepes. Às 22h, na sessão de tenepes deste mesmo dia, perguntas foram associadas a cada um dos itens dessa mesma imagem. Após encerramento da técnica, todas foram registradas.

Hipótese. A autora possui, predominantemente, parapsiquismo mentalsomático, o que confere facilidade para estabelecer conexões, captação de ideias da multidimensionalidade e memorização. Dessa forma, consciex amparadora pode ter utilizado desses atributos para consecução do objetivo assistencial do grupo do CIR.

Cons. Outra hipótese para a boa fluidez desta informação é a *Técnica a Autanálise Ressormatológica* ter sido utilizada no *Curso Intermissivo (CI)* mais recente, portanto, a autora pode ter experienciado a interação *conscienciografia-recuperação de cons.* De acordo com Lopes (2020, p. 19.470):

“A interação conscienciografia–recuperação de cons é a influência mútua ou ação recíproca, evolutiva, entre a produção de textos pessoais fundamentados no paradigma consciencial tarístico e a recordação, rememoração e recesso das unidades de lucidez extrafísica (cons) mais avançadas alcançadas durante o período da intermissão lúcida”.

Conteúdo. Embora as hipóteses sejam importantes para a compreensão do fenômeno, mais relevante foi o conteúdo da informação, a utilidade e adequação ao objetivo assistencial proposto.

Aceitação. Após os registros, a ideia foi repassada ao grupo de pesquisadoras do CIR com as perguntas e a imagem, detalhadas, e ambos foram aprovados por elas.

Validação. No dia 27 de junho de 2021, o instrumento foi aplicado a 3 pessoas, à época, voluntárias do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) de Brasília. O objetivo foi testá-lo e ajustá-lo, caso necessário. Os participantes relataram a conexão com o holopensene do *Curso Intermisso* (CI).

Evento. A VIII Semana Paracientífica ocorreu nos dias 19 a 25 de julho de 2021 e a aplicação da técnica foi realizada como atividade interdisciplinar, online, no dia 19 de julho de 2021, tendo obtido êxito assistencial e favorecendo à conexão dos participantes com o holopensene da Ressormatologia e Reeducação.

Oficina. Posteriormente, no dia 26 de setembro de 2021, foi ministrada pela autora uma oficina, em parceria com a voluntária Neide Lisboa, a 9 voluntários do IIPC Brasília, em formato *online*, com duas horas de duração.

Holopensene. Os participantes também relataram a conexão com o holopensene das especialidades, com os *Cursos Intermisso* (CI's) e acrescentaram ter inspirações para a escrita do *Autoverbeta* por meio desta atividade.

II. Técnica da Autáanse Ressormatológica

Definição. A *Técnica da Autáanse Ressormatológica* é o método para identificação, mapeamento ou levantamento dos elementos essenciais à possível estratégia de ressorma e planejamento para a vida intrafísica atual, realizada por meio da análise autopesquisística *restrospectiva-perspectiva-prospectiva*, considerando desde o momento evolutivo presente até o *Curso Intermisso* (CI) mais recente. O método permite ainda a programação de metas coerentes com a autorrealidade descortinada.

Tempo. O modo de aplicação da *técnica* consiste em analisar componentes desta vida intrafísica, primeiramente, sob olhar retrospectivo, partindo do aqui–agora, perpassando fases anteriores à idade atual, como a infância, o nascimento, o parto e as memorações de vivências do CI. Segundo, sob o olhar da perspectiva, identificando convergências, estabelecendo hipóteses e conexões visando identificar principalmente possíveis planejamentos estratégicos efetuados durante o período pré-ressomático para a ressorma e vida intrafísica atual. Terceiro, sob o olhar prospectivo: diante dos elementos, fatos e parafatos, o que preciso fazer para alcançar o completismo existencial?

Composição. A técnica é composta por ferramenta visual e por um questionário com 25 questões.

Descrição. A ferramenta visual é composta por 25 itens ligados à consciência autopesquisadora e possui elementos relacionados à intermissão, pré-ressoma, ressorma e pós-ressoma: (1) mãe, (2) pai, (3)

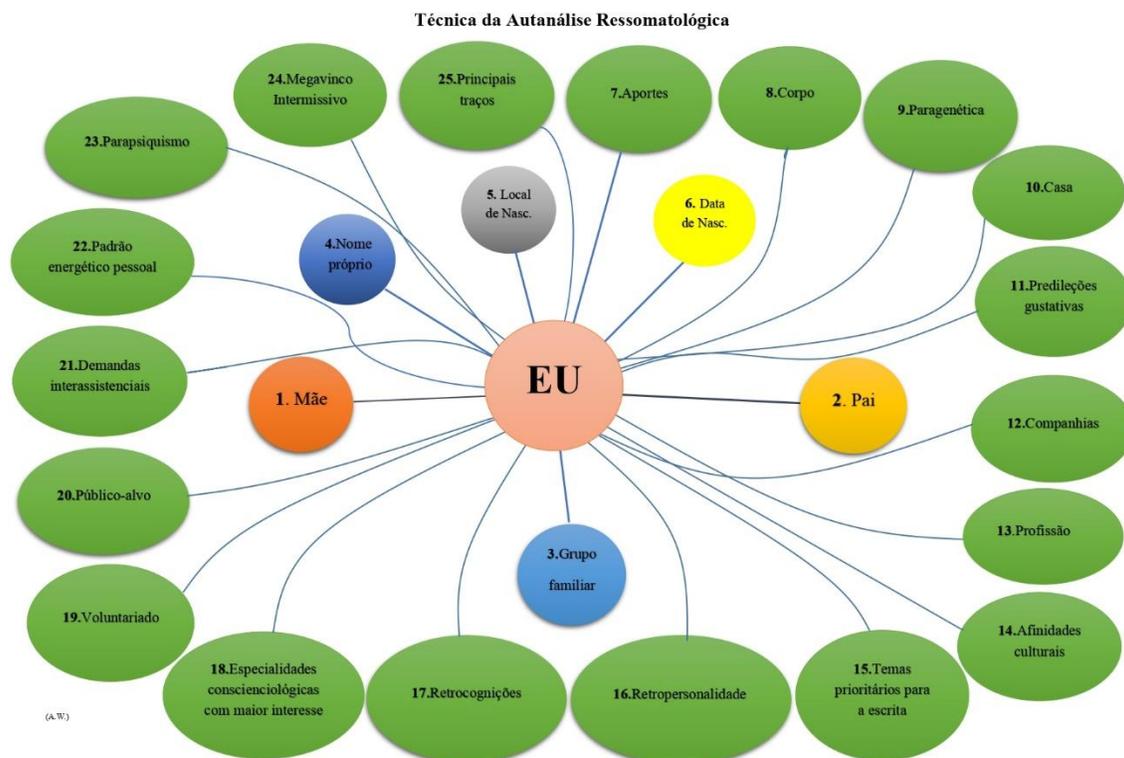
grupo familiar, (4) nome próprio, (5) local de nascimento, (6) data de nascimento, (7) aportes, (8) corpo, (9) paragenética, (10) casa, (11) predileções gustativas, (12) companhias, (13) profissão, (14) afinidades culturais, (15) temas prioritários para escrita, (16) personalidade consecutiva, (17) retrocognições, (18) especialidades conscienciológicas de maior interesse, (19) voluntariado, (20) público-alvo, (21) demandas assistenciais, (22) padrão energético pessoal, (23) parapsiquismo, (24) megavinco intermissivo e (25) principais traços (ver Figura 2).

Questões. Cada um dos itens deve ser analisado com base no questionário 1. Dessa maneira, responde-se às questões correspondentes aos respectivos números e anota-se no instrumento visual (Figura 2), disponível no anexo I.

Itens. Os itens mais próximos à consciência, tais como: mãe, pai, grupo familiar, nome próprio, local de nascimento e data de nascimento, são de grande relevância, sobretudo por conter indicadores de cláusulas pétreas, evidenciando assim, a possível estratégia de ressonância e o planejamento da vida intrafísica atual. De acordo com Vieira (2007):

“A cláusula pétrea, no universo da Proexologia, é o cumprimento de determinado ato ou incumbência, específica e indispensável na vida intrafísica, exigida ao proexista, homem ou mulher, e escolhida por si próprio no período intermissivo pré-ressomático, sem deixar qualquer margem a dúvidas quanto à consecução integral, satisfatória, de todos os itens da programação existencial (proéxis), a fim de alcançar o completismo existencial (compléxis) da tares”.

Figura 2 - Diagrama da Autanálise Ressormatológica



Fonte: representação feita pela autora, 2021

Questionário 1. Autoquestionamentos – Autanálise Ressormatológica.

Autoquestionamentos. Eis, em ordem lógica 25 questões correspondentes aos itens da Figura 2:

01. **Mãe.** Qual a relação da minha mãe com a autoproéxis? Por que escolhi essa consciência?
02. **Pai.** Qual a relação do meu pai com a minha autoproéxis? Por que escolhi essa consciência?
03. **Grupo.** Quais as minhas afinidades e dificuldades com o grupo familiar?
04. **Nome.** Por que recebi este nome próprio? Ele representa alguma retrossenha? Qual o significado dele?
05. **Local.** Quais as minhas relações com o local de nascimento?
06. **Data.** A data em que nasci possui alguma ligação com a minha holobiografia?
07. **Aportes.** Quais os principais aportes recebidos até aqui? Há predomínio em alguma área, por exemplo, mentalsomática, financeira, afetiva? Qual?
08. **Corpo.** Quais as principais características da minha fisionomia e do funcionamento do meu soma? Quais os efeitos da minha força presencial nas consciências e ambientes?
09. **Paragenética.** Identifico características que refletem minha holobiografia em meu soma? Identifico em mim a condição de portador de macrossoma? De qual tipo?
10. **Casa.** Como é a minha casa? A considero como residência proexogênica? O que valorizo nela?
11. **Predileções.** Quais as minhas predileções gustativas? O que elas podem informar sobre mim?
12. **Companhias.** Como caracterizo minhas companhias? Com os quais perfis de pessoas costumo ter maior afinidade de ideias e comportamentos?
13. **Profissão.** Em que área desenvolvo minhas atividades profissionais? Minha profissão está alinhada às diretrizes da autoproéxis?
14. **Afinidades.** Posso afinidade com alguma cultura intrafísica em especial? Identifico alguma relação entre ela e minha personalidade?
15. **Temas.** Sobre quais temas tenho interesse / necessidade de escrever? As minhas produções gesconográficas são sobre quais assuntos?
16. **Retropersonalidade.** Identifiquei alguma personalidade do passado que possa ter sido eu? Quais as personalidades / biografias tenho interesse em estudar?
17. **Retrocognições.** O que aprendi / compreendi com as retrocognições que tive?
18. **Especialidades.** Quais especialidades conscienciológicas possuo maior interesse / afinidade?
19. **Voluntariado.** Em qual área exerço o voluntariado conscienciológico? Identifico-me com essa área?
20. **Público.** Já identifiquei o público-alvo prioritário da minha assistência?
21. **Demandas.** Qual o tipo de demanda interassistencial predominantemente atendida por mim?
22. **Padrão.** Identifico qual o padrão de energias conscienciais exteriorizado por mim? Há alguma palavra que defina o tipo das minhas energias?
23. **Parapsiquismo.** Já percebo as manifestações predominantes em meu parapsiquismo? Exemplos: Chacras mais atuantes, sinaléticas, conteúdo das projeções lúcidas, diálogos transmentais, parafenômenos, clarividência, entre outros.
24. **Megavinco.** Rememorei a ideia ou constructo mais marcante criado pela minha autopenalidade, quando ainda consciex, estudante do *Curso Intermissivo (CI)*?

25. **Traços.** Conheço os principais traços da minha personalidade (trafores, trafares, trafais)?

Síntese. Diante dos achados nas reflexões propostas, é possível ampliá-las à luz da Reeducação por meio destas 3 questões: o que preciso reeducar? O que preciso desenvolver e aprender? O que já posso ensinar?

III. Discussão e Correlações

Correlações. Serão discutidos a seguir 8 itens componentes técnica mais evidentes, próximos e factíveis de correlacionar à experiência do leitor,.

Ampliações. Dessa maneira, serão ampliados segundo a teoria conscienciológica, a casuística da autora e podem ser utilizados como foco para a obtenção das outras informações na autopesquisa ressormática.

Mãe. Qual a relação da minha mãe com a autoproéxis? Por que escolhi essa consciência?

Relação. De acordo com Vieira (2014, p.1006), “a mãe é elemento definidor da **cláusula pétrea** da programação existencial da consciex ressormante”. Além disso, é a relação com maior inter fusão energética (gestação), o canal ressormático. Nesse sentido, cabe analisar as características da gestação, condições do parto, o tipo de relacionamento, afinidades, dificuldades e traços conscienciais em comum.

Reflexão. Convém avaliar de maneira similar as características e especificidades sobre o pai e o grupo familiar. Segundo Zolet (2021, p.24), “ninguém recebe os pais e a família nuclear por acaso. Há um sentido evolutivo nesse arranjo familiar de origem multidimensional, seriexológico e interassistencial”.

Autopesquisa. Na experiência da autora, os pais nasceram no Estado de Pernambuco, na região do sertão, e fizeram parte do fluxo de migração para os estados do sudeste na década de 80, fixando-se em Brasília em 1990, ano de sua ressorma. O contexto de vulnerabilidade social, violência, baixa escolaridade e difícil acesso aos direitos humanos mais básicos marcou a vida dessas duas consciências e grande parte da vida da autora.

Recomposições. Nesse sentido, a autora estuda as motivações de sua estratégia de ressorma ser em um cenário de vulnerabilidade social e conflitos. Atualmente, identifica a responsabilidade com a garantia dos direitos humanos, pauta sobre a qual participou de lutas, em retrovidas. Além disso, também faz correlações dessa temática com as recomposições grupocármicas em andamento.

Nome. Por que recebi este nome próprio? Ele representa alguma retrossenha? Qual o significado dele?

Onomástica. A autopesquisa onomástica possibilita compreender o significado do nome próprio, verificar condições relacionadas à identidade, à singularidade consciencial, holobiografia e à programação existencial. De acordo com Silva (2022, p. 62), “o reconhecimento da importância nominativa é o primeiro degrau para a autopesquisa, podendo ser o biografema, o menor elemento da autobiografia consciencial”.

“[...] Alguns nomes escolhidos, *a priori*, dentro de um clima de harmonia, podem prenunciar à conscin intermissivista autopesquisadora detalhes quanto ao seu viés proexológico

interassistencial, denunciando a si mesmo a preocupação intermissivista de fixar nas entrelinhas de seu nome a analogia a trafores a serem assumidos na atual ressoa (SILVA, 2020, p 69)”.

Harmonia. Como forma de ilustrar ao leitor, por meio de consultas em dicionários e busca na internet, nos resultados da pesquisa onomástica da autora, seu nome composto – Alane Wires, é retrospectiva para conectar-se ao padrão de harmonia vivenciado no *Curso Intermisso* (CI), lembrete quanto às responsabilidades de possuir parapsiquismo mentalsomático, além de trazer informações sobre retrovida crítica no contexto da Inglaterra.

Detalhamento. O nome composto foi dado pela mãe. Com base nos registros de autopesquisa, de modo geral e em ordem nominal, eis abaixo o detalhamento da sinonímia:

1. **Alane.** Feminino de Alan pode ter origem céltica de “*Alun*”, significando harmonia ou verdadeira paz; também pode ter origem germânica, relacionando-se à “*ala*”, que abrange o todo ou a todos. Ou ainda, remeter à estabilidade, determinação, a algo “firmado na rocha”.

2. **Wires.** A mãe teve a inspiração de dar este nome pouco tempo antes do nascimento. Wires é um termo inglês, o plural de Wire, que significa fio. É pouco comum e mais predominante no Reino Unido e nos Estados Unidos.

Correlações. O nome, enquanto caráter identitário, remete à autora aos seus trafores e ao nível de harmonia ou homeostase que consegue alcançar, vincado no CI. O que reconhece como “verdadeira paz”, fundamenta-se na rememoração do padrão homeostático de referência, fortemente conectado ao seu primeiro nome.

Conexão. O segundo nome, Wires, é de origem inglesa e significa fios. Os fios podem ser de diversas composições, entretanto, têm como funções principais conectar e conduzir. Analogamente, o parapsiquismo mentalsomático da autora, possibilita conduzir ideias do extrafísico para o intrafísico, ajudar nas conexões sinápticas ou parassinápticas dos assistidos – desassédio mentalsomático. Ademais, remete ao país da provável retrovida crítica, a Inglaterra.

Local. Quais as minhas relações com o local de nascimento?

Fôrma. O local do nascimento pode trazer informações quanto à fôrma holopensênica mais favorável à consecução da proéxis. *Por que este país? Este idioma? Cultura? Por que esta cidade?*

Labcon. No caso da autora, o nascimento foi em Brasília, sede do poder no país, das decisões e diretrizes para as políticas públicas de todo território nacional.

Data. A data em que nasci possui alguma ligação com a minha holobiografia?

Nascimento. É essencial pesquisar sobre a data de nascimento, o *Zeitgeist* da ressoa e estar atento às sincronicidades.

Indicadores. No caso da autora, a data de nascimento, em 05 de abril de 1990, foi estabelecida pela *Organização das Nações Unidas* (ONU) como o *Dia Internacional da Consciência* – com foco na cultura de paz –, além de ser a década de 90, importante período de efetivação de políticas públicas voltadas às crianças e à saúde pública, sendo, respectivamente, seu público-alvo e área de atuação profissional.

Aportes. Quais os principais aportes recebidos até aqui? Há predomínio em alguma área, por exemplo, mentalsomática, financeira, afetiva? Qual?

Retribuição. Elencar os recursos e contribuições recebidos até o momento presente fornece claramente a linha de retribuição pessoal da conscin. De acordo com Loche (2012, p. 2.091), os aportes podem ser “[...] constituídos por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas interassistenciais”.

Mentalsoma. Na experiência da autora, os aportes foram predominantemente mentaissomáticos: livros, ajuda de professores, material escolar, cursos preparatórios patrocinados, ingresso em universidade federal, aulas gratuitas, entre outros. Dessa maneira, é evidente a linha de retribuição pessoal fundamentada na gesconografia e tarefa do esclarecimento.

Estudo. Recentemente, durante a sessão de tenepes, obteve importante informação tranquilizadora: “*Lembre-se desta cláusula importante: poderá faltar qualquer outra coisa, mas não faltará nada para o estudo*” (Registros pessoais, janeiro/2023).

Camuflagem. Nesse contexto, destaca-se que nem todo aporte virá com uma boa roupagem. Segundo Martins (2019, p. 96), há a condição do aporte camuflado, por exemplo, uma pessoa agitada, com tendência riscomaniaca, pode nascer com problemas na coluna lombar a fim de evitar dessoma prematura. Por vezes, as doenças podem cumprir a função de reeducar e oferecer profilaxia aos desvios proexológicos.

Corpo. Quais as principais características da minha fisionomia e do funcionamento do meu soma? Quais os efeitos da minha força presencial nas consciências e ambientes?

Soma. O soma é a *casa* da consciência nesta dimensão, além das características genéticas, reflete as manifestações da paragenética. De acordo com Vieira (2008, p. 288), “[...] o psicossoma da conscin contém todas as *leis organogênicas* segundo as quais o corpo humano se forma em função da Paragenética e dos retrossomas desativados em seu passado multimilenar”.

Gestação. Na casuística da autora, sua mãe foi portadora de rubéola no primeiro trimestre da gestação, “condição que predispõe ao abortamento, óbito fetal ou síndrome da rubéola congênita” (FIOCRUZ, 2021). Entretanto, apesar da recomendação médica de suspender a gestação, a mãe optou por dar continuidade. O parto ocorreu de forma natural, na idade gestacional prevista (40 semanas) e a autora nasceu sem quaisquer anomalias congênicas.

Paragenética. De acordo com Vieira (2008, p.139) é possível “uma paragenética rica e poderosa capaz de sobrepujar as forças coercitivas da genética da consciex ressormada”.

Evidência. Tal fato traz evidências para o estudo da influência de sua paragenética no processo ressormático, pois, por hipótese, esse aspecto pode ter sido determinante para as condições de saúde na ressorma e pós-ressoma. Entretanto, este tópico subsidiará autopesquisas futuras, pois a autora não dispõe de mais informações no momento.

Saúde. No que se refere ao corpo, cabe ainda ao intermissivista investigar condições de saúde-doença, a forma que tem gerenciado a saúde física e quais ações efetiva para promover homeostase. Sugere-se a reflexão: *o que o nível de autocuidado atual evidência sobre si mesmo?*

Valor. A saúde física é um valor para a autora e promover estratégias para sua manutenção faz parte de sua rotina: atividade física regular, hidratação, acupuntura, ventosaterapia, auriculoterapia, cuidados com a alimentação e sono. Sem o soma o intermissivista não cumpre a proéxis.

Profissão. Em que área desenvolvo minhas atividades profissionais? Minha profissão está alinhada às diretrizes da autoproéxis?

Trabalho. O exercício profissional ocupa grande parte do cotidiano da conscin. De acordo com Tornieri (2019, p. 113), “as profissões podem ser homeostáticas, neutras ou patológicas e também podem priorizar o mentalsoma, o psicossoma ou o soma”. Nesse sentido, podem estar alinhadas ao veio assistencial da proéxis, favorecer a recuperação de cons, recomposições grupocármicas e o fortalecimento do materpensene atual.

Enfermagem. A autora desenvolve suas atividades laborais atuais na Enfermagem, no contexto da prevenção e assistência às pessoas em situação de violência interpessoal (sexual, física, psicológica, patrimonial e doméstica), em um ambulatório de um hospital público.

Público. É predominante o atendimento às crianças, adolescentes e mulheres nesse local. Dessa forma, nota-se a coerência entre a temática da garantia dos direitos humanos, a promoção da saúde e cultura de paz, e os princípios fundamentais dos elementos da autoproéxis explicitados neste trabalho.

Síntese. De acordo com os resultados da autopesquisa da autora, as demandas assistenciais predominantes nas áreas convergentes da vida intrafísica, podem ser sintetizadas no público-alvo estudado no âmbito da Ressormatologia: pré-ressomantes, fetos, mulheres gestantes, neonatos, infantes e adolescentes.

Variabilidade. As experiências intra e extrafísicas são dinâmicas, há momentos com maior foco em um dos públicos. De modo geral, as demandas envolvem condições de saúde-doença e sofrimento emocional dessas consciências.

Perfil. Tais demandas relacionam-se às características componentes de seu perfil assistencial Paraterapêutico, evidenciado pela bagagem de conhecimentos na Terapeuticologia, padrão de energias lenitivo, facilidade e desenvoltura no atendimento às demandas de saúde, interação com os parahospitais e parambulatórios, conteúdo das solicitações assistenciais predominantes e pelo conteúdo das projeções conscientes.

“A identificação do perfil assistencial é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, observar, reconhecer e determinar o conjunto de traços ou de habilidades positivas singulares sustentadores da conduta cosmoética nas tarefas interassistenciais, conferindo maior técnica no atendimento especializado às consciências (WIRES, 2021, p. 18.388)”.

Público. Já identifiquei o público-alvo prioritário da minha assistência?

Assistência. A conscin atenta aos detalhes já percebe os atributos conscienciais singulares que pode utilizar a favor da interassistência. Quando se assiste, é possível perceber o tipo de demanda e o público atendidos. Há diversas formas de assistir e cada intermissivista tem a sua própria. Na perspectiva da autora, a forma de assistir é a paraterapêutica, sendo enfermeira *full time*, intra e extrafísicamente.

Contribuição. Em cada um dos 25 itens trabalhados é possível identificar sincronicidades, motivações, singularidades e ampliar a visão pessoal sobre a autoproéxis.

Elucidação. Tal como evidenciado pela autora, a aplicação da técnica possibilitou o descortino de aspectos ainda não percebidos, a elucidação de componentes personalíssimos, o mapeamento das singularidades, responsabilidades e ampliação da consciência frente às escolhas, sendo útil, portanto, enquanto bússola ou orientador para o momento atual.

Recomendação. Dessa maneira, à conscin motivada em aplicá-la, é fundamental dedicar-se com disciplina e abertismo, coletando dados, refletindo e registrando suas parapercepções, assim, será possível analisar o que foi feito com os recursos disponíveis e planificar o que será feito diante da própria realidade desnudada.

Considerações Finais

Mudança. Vale informar que quando elaborada, inicialmente, a técnica foi denominada como *Técnica do Balanço Ressormático*. No entanto, com as verpons da especialidade Ressormatologia optou-se por atualizar o nome para *Técnica da Autanálise Ressormatológica*.

Limitações. A presente técnica apresenta limitações quanto à aplicação às conscins que não se reconhecem como intermissivistas, mas que têm afinidade com a ciência Conscienciologia. Nesses casos específicos, sugere-se que os itens descritos sejam utilizados para autorreflexões sobre a possível estratégia de ressorma da próxima existência, ampliando os estudos da Pré-Intermissiologia. Sugere-se a reflexão: *o que posso fazer hoje com os recursos que disponho no momento?*

Mapeamento. Por meio da aplicação da técnica foi possível mapear os principais componentes do planejamento da vida intrafísica atual, visualizar os cenários de oportunidades interassistenciais, recomposições grupocármica, compreender alguns porquês de planejamentos pré-ressomáticos e como a conscin está onde está.

Ressormatologia. Nesse sentido, essa metodologia pode ser utilizada para conhecimento e ampliação da autopesquisa ressormatológica das consciências interessadas na holoanálise *retrospectiva–perspectiva–prospectiva*, auxiliando nas conexões entre os fatos passados (*retro*), os elementos do presente momento e pontos de convergências (*per*) e os recursos, escolhas e condutas necessárias para o que virá adiante (*por*).

Expansão. Finalmente, a apresentação e publicização deste conhecimento poderá contribuir para expansão de ideias nos estudos que envolvam a temática da Intermissiologia, Ressormatologia e da Proexologia, com vistas ao compléxis na atual existência.

Referências Bibliográficas

01. **Almeida, Andréia; et al.; Org.; Autopesquisas em Ressormatologia;** revisores Andréia Almeida; et al.; 416 p.; 6 seções; 24 caps.; 8 illus.; 35 enus.; 30 fotos; 30 microbiografias; 12 tabs.; 40 *websites*; 2 filmes; posf.; 311 refs.; 14 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Epígrafe Editora*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 15.
02. **Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ.** Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **Rubéola na Gestação.** 2021. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/rubeola-na-gestacao/>. Acesso em: 31 jan. 2024.
03. **Polizel, Caio (Org.); Diretrizes da Autogestão Existencial;** revisores Dayane Rossa; et al.; 300 p.; 12 caps.; 3 figs.; 9 microbiografias; 6 quads.; 159 refs.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; p. 96 e 113.
05. **Loche, Laênio; Aporte Existencial** (N. 2.434; 01.10.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS;

Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.091 a 2.097; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.01.2024; 16h25.

06. **Lopes**, Tatiana; *Interação Conscienciografia–Recuperação de Cons* (N. 5.160; 21.03.2020); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.470 a 19.475; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.01.2024; 16h23.

07. **Silva**, Fabiana. *Onomástica: Da Escolha do Nome À Identidade Extra*. In: **Almeida**, Andreia; *et al.*; Org.; *Autopesquisas em Ressormatologia*; revisores Andreia Almeida; *et al.*; 416 p.; 5 seções; **erro E-mail**; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; p. 62 e 69.

08. **Vieira**, Waldo; *Cláusula Pétreia* (N. 490; 14.03.2007); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.916 a 8.919; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.01.2024; 16h24.

09. **Idem**; *Teoria dos 7 Cês* (N. 1.599; 15.06.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.778 a 32.781; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.01.2024; 16h22.

10. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciolgia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, p. 432, 1205.

11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, p. 1006.

12. **Idem**; *Manual da Proélix: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017, p. 9.

13. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008, p. 43, 139, 288 e 817.

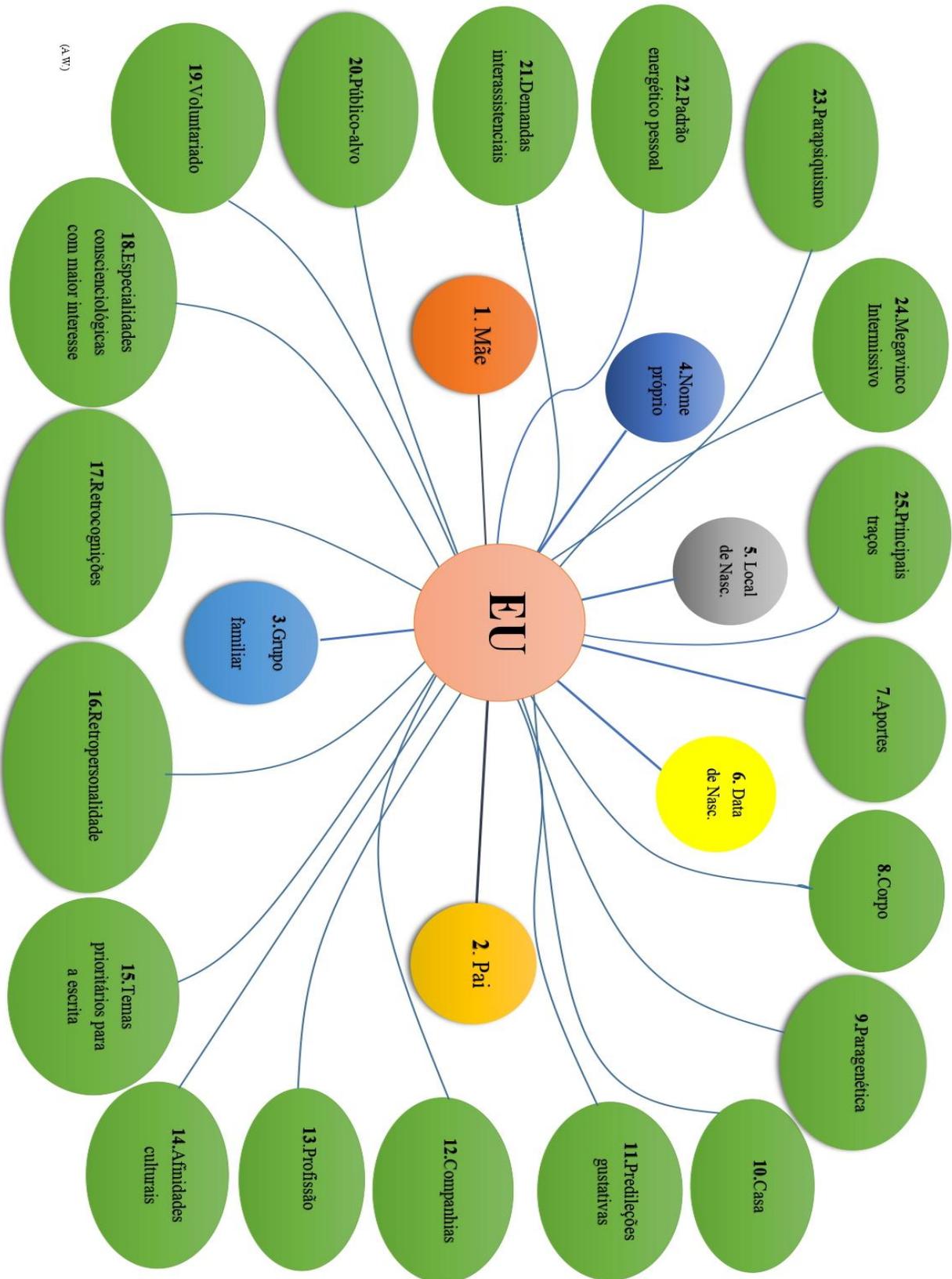
14. **Wires**, Alane; *Identificação do Perfil Assistencial*. (N. 5.758; 09.11.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto;

glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.388 a 18.395; disponível em: < <http://68.183.133.115/buscaverbete/index.php>>; acesso em: 19.06.2024; 16h12.



Anexo I

Técnica da Autanálise Ressormatológica



(A.V)